Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Dengue Na População Pediátrica De 0 A 14 Anos De 2022 A 2023 No Estado Do Pará.

Autores: SANDY CONCEIÇÃO DOS SANTOS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), KARENN FERNANDA SILVA DELMONDES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JULIANA SILVA RAPOSO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), NAYARA FERNANDA NAZARENO RODRIGUES TASCA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JUIANA SANTOS FRANÇA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), IBSEN ASSIS SILVA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), LUANA MARINHO LEAL (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), FRANCISCO CLEBER BRITO ROCHA JUNIOR (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), YASMIN VIEIRA ALENCAR (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), ANA KAROLLINA DE MOURA GONÇALVES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), CARLOS HENRIQUE GULANOSKI MOREIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), TATIEMELIS DA COSTA AMORIM (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), TÍFANY APARECIDA MARTINS DE ALMEIDA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), ALDENMON ARRAIS RIBEIRO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), CLEBER QUEIROZ LEITE (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR))

Resumo: A dengue clássica é uma doença infecciosa febril aguda de etiologia viral e evolução benigna, transmitida através da picada mosquito Aedes aegypti. É considerada uma das arboviroses mais incidentes nos países tropicais, onde as condições climáticas favorecem a proliferação do mosquito vetor."Analisar o perfil epidemiológico e as internações por dengue clássica no estado do Pará em crianças de 0 a 14 anos no período de 2022 a 2023. "O estudo é descritivo e retrospectivo, no qual avaliou-se os dados referentes ao perfil das vítimas de dengue clássica no estado do Pará na idade de 0-14 anos, no período de 2022 a 2023, com as seguintes variáveis: idade, sexo e evolução. As informações foram coletadas por meio de dados secundários disponíveis no banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no qual constam os registros das notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). "No período explorado, foram notificadas 263 internações por dengue clássica no estado do Pará em crianças de 0 a 14 anos no ano de 2022, sendo mais predominante no sexo masculino (57,03%), tendo como faixa etária mais incidente 5 - 9 anos (39,45%) para ambos os sexos, somando apenas 1 óbito na faixa etária de 1 – 4 anos. No ano de 2023 foram notificados 201 casos em crianças de 0 – 14 anos, sendo mais predominante no sexo masculino (51,24%), tendo como faixa etária mais incidente crianças de 5-9 anos de idade (35,32%) para ambos os sexos, não sendo notificados óbitos na faixa etária estudada. _x000D_ Discussão: A partir da análise dos dados é possível evidenciar que os casos diminuíram 23,57% em 2023 se comparados com o ano de 2022. No entanto, é possível perceber que a faixa etária mais atingia são crianças de 5 - 9 anos de idade em ambos os sexos. As causas dos elevados índices de infecções por dengue são multifatoriais, o que evidencia a necessidade de educação da população em relação a eliminação dos focos de proliferação do mosquito no ambiente doméstico, bem como também medidas públicas que minimizem a reprodução do mosquito vetor, como exemplo a coleta de lixo regular nas comunidades. As informações obtidas neste estudo permitem estabelecer que os indivíduos mais afetados pela dengue clássica no Pará nos anos de 2022 e 2023 na faixa etária de 0 a 14 anos, são indivíduos do sexo masculino entre 5 – 9 anos de idade. "Os dados mostram a necessidade de maior prevenção dessa patologia em relação a essa faixa etária, principalmente no estado do Pará que tem um clima equatorial quente e úmido, com altos índices de pluviosidade, o que favorece a proliferação do mosquito Aedes aegypti. Mesmo com os números de casos diminuindo, ainda é necessário a permanência de políticas públicas voltadas à prevenção da proliferação dessa patologia, aliado a políticas de educação em saúde evidenciando os cuidados que devem ser tomados em relação a população pediátrica, com o objetivo diminuir o número de casos incidentes dessa patologia.